

IMPRESA

Resultados 1º Semestre de 2017

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200–787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





Informação de Gestão **(1º Semestre de 2017)**

Dando cumprimento às exigências impostas por lei às sociedades abertas, o Conselho de Administração da IMPRESA- SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A., vem apresentar o seu RELATÓRIO DE GESTÃO relativo às Contas do 1º Semestre do exercício de 2017.

CONTAS CONSOLIDADAS

1. Principais factos

- Seguindo a trajetória descendente dos últimos anos, a dívida remunerada líquida foi reduzida em 7,5 M€, em termos homólogos, para 189,1 M€.
- A IMPRESA obteve resultados líquidos positivos no 2º trimestre de 2,8 M€, o que representa menos 22,5% face ao período homólogo, penalizados pelos custos com reestruturação, no montante de 1,3 M€, ocorridos durante o 2º trimestre de 2017.
- As receitas totais atingiram 53,9 M€ no 2º trimestre, uma descida de 4,8%, apesar do aumento da publicidade na televisão, da circulação de publicações, mas que não compensou a redução nas rubricas de IVR's e publicidade na área do Publishing.
- Prosseguiu-se a política de redução de custos operacionais, com uma diminuição de 2,6% no trimestre, apesar do registo de custos por via da reestruturação.
- O EBITDA ajustado dos custos de reestruturação atingiu 8,1 M€, inferior em 6,4% ao trimestre homólogo.
- Registou-se uma melhoria dos resultados financeiros, em 13,4%, para 1,8 M€.
- A SIC obteve uma média de 17,0% de share, mantendo a liderança do target comercial (A/B CD 25/54) no horário nobre, nos dias úteis, com 22,1% de share.
- A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como canal líder de informação, com 2,1% de share.



- O EXPRESSO manteve-se como o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de 91 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT referentes ao período de janeiro a abril de 2017.
- A aposta no digital significa que as receitas digitais, de publicidade e circulação, representam atualmente 10,9% do total do volume de negócios da área do Publishing.
- Em abril de 2017, arrancou o SMACK uma nova marca digital de atualidade do Grupo IMPRESA, para um público maioritariamente jovem.

Tabela 1. Principais Indicadores						
(Valores em €)	jun-17	jun-16	var %	2ºT 2017	2ºT 2016	var %
Receitas Consolidadas	99.172.048	104.517.246	-5,1%	53.903.566	56.605.051	-4,8%
Televisão	76.073.247	80.180.750	-5,1%	41.476.386	43.331.183	-4,3%
Publishing	22.336.980	23.917.474	-6,6%	12.201.734	13.207.921	-7,6%
InfoPortugal	1.096.541	816.060	34,4%	527.046	369.149	42,8%
Intersegmentos & Outras	-334.720	-397.039	-15,7%	-301.600	-303.203	-0,5%
Custos Operacionais (1)	93.031.963	96.045.850	-3,1%	47.106.711	48.346.809	-2,6%
EBITDA	6.140.085	8.471.396	-27,5%	6.796.855	8.258.242	-17,7%
Margem EBITDA	6,2%	8,1%		12,6%	14,6%	
EBITDA Ajustado (2)	7.739.045	9.394.112	-17,6%	8.134.098	8.686.445	-6,4%
EBITDA Televisão	7.108.129	10.539.609	-32,6%	6.395.992	8.506.901	-24,8%
EBITDA Publishing	274.995	-93.120	n.a.	998.552	465.945	114,3%
EBITDA Infoportugal & Outras	-1.243.039	-1.975.093	37,1%	-597.689	-714.604	16,4%
Resultado Cons Líquido	85.603	1.226.643	-93,0%	2.844.755	3.671.428	-22,5%
Dívida Líquida + Locações (M€)	189,1	196,6	-3,8%	189,1	196,6	-3,8%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) Ajustado de 1,56 M€ de custos de reestruturação no 1º semestre de 2017 e 1,33 M€ no 2º trimestre de 2017, e 922 mil euros no 1º semestre de 2016, dos quais 450 mil euros foram registados no 2º trimestre de 2016.



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu no 2º trimestre de 2017 receitas consolidadas de 53,9 M€, o que representa uma descida de 4,8% em relação ao valor de 55,6 M€ registado no 2º trimestre de 2016. Esta descida foi originada principalmente pela redução nas rubricas de IVRs, publicidade na área do Publishing e produtos alternativos.

Da atividade do 2º trimestre de 2017, é de referir o seguinte:

- Subida de 1,0% das receitas de publicidade: crescimento nas áreas de Televisão e do Digital e descida do investimento publicitário em imprensa.
- Subida de 0,3% das receitas com vendas de publicações, pelo 2º trimestre consecutivo.
- Subida de 1,3% das receitas de subscrição de canais, resultante do aumento do mercado doméstico e internacional.
- Descida de 36,7% das outras receitas, principalmente nos IVRs e produtos alternativos.

No final do 1º semestre, as receitas consolidadas atingiram os 99,2 M€, uma descida de 5,1% relativamente ao semestre homólogo de 2016, como consequência da quebra das outras receitas, principalmente as derivadas dos IVRs.

Tabela 2. Receitas Totais

(Valores em €)	jun-17	jun-16	var %	2ºT 2017	2ºT 2016	var %
Total Receitas	99.172.048	104.517.246	-5,1%	53.903.566	56.605.052	-4,8%
Publicidade	58.024.403	58.223.918	-0,3%	33.620.636	33.303.194	1,0%
Subscrição Canais	21.729.433	21.824.596	-0,4%	10.851.590	10.715.462	1,3%
Circulação	11.245.382	11.204.269	0,4%	5.688.114	5.669.361	0,3%
Outras receitas	8.172.829	13.264.462	-38,4%	3.743.225	5.917.034	-36,7%

Os custos operacionais no 2º trimestre, sem amortizações e depreciações, caíram 2,6% em relação ao período homólogo. Sem considerar os custos de reestruturação, que atingiram 1,3 M€, a descida teria sido 4,5%. No final do 1º semestre, os custos operacionais desceram 3,1%, penalizados pelos custos de reestruturação no valor de 1,5 M€

O EBITDA ajustado dos custos de reestruturação alcançou os 8,1 M€ no 2º trimestre de 2017, apenas 6,4% abaixo do valor obtido no período homólogo de 2016. No final do 1º semestre de 2017, o EBITDA ajustado atingiu os 7,7 M€.

O volume de amortizações subiu 5,4%, para 0,9 M€ no 2º trimestre, como resultado do aumento dos investimentos, ainda iniciados em 2016. No final de junho de 2017, o volume de amortizações atingiu os 1,8 M€, uma subida de 4,4%, face ao período homólogo.



No 2º trimestre registaram-se resultados financeiros negativos de 1,8 M€, uma redução de 13,4% relativamente aos 2,1 M€ registados no trimestre homólogo de 2016. Estes valores são resultantes da descida dos custos financeiros e da redução das perdas cambiais. Nos resultados das associadas, também se registou uma redução das perdas relativamente ao mesmo trimestre de 2016. No final do 1º semestre de 2017, os resultados financeiros apresentavam uma melhoria de 16,9% face ao 1º semestre de 2016.

O resultado líquido no final do 2º trimestre atingiu o valor de 2,8 M€, uma descida de 22,5% face ao resultado obtido no período homólogo de 2016, penalizado pelos custos de reestruturação. No final do 1º semestre, o resultado líquido foi positivo, atingindo os 85,6 mil euros, recuperando dos prejuízos registados no 1º trimestre do ano.

Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados

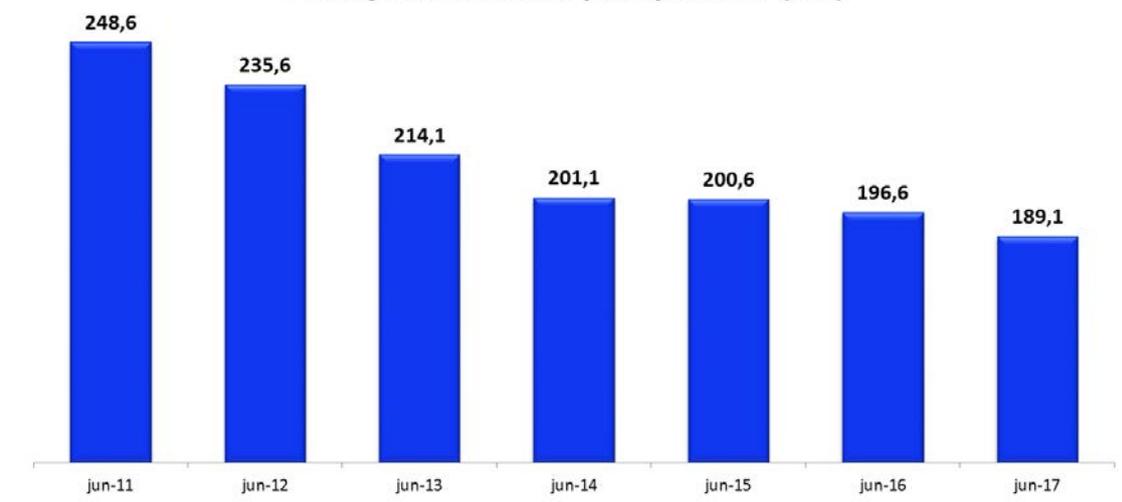
(Valores em €)	jun-17	jun-16	var %	2ºT 2017	2ºT 2016	var %
Receitas Totais	99.172.048	104.517.246	-5,1%	53.903.566	56.605.051	-4,8%
Televisão	76.073.247	80.180.750	-5,1%	41.476.386	43.331.183	-4,3%
Publishing	22.336.980	23.917.474	-6,6%	12.201.734	13.207.921	-7,6%
InfoPortugal	1.096.541	816.060	34,4%	527.046	369.149	42,8%
Intersegmentos	-334.720	-397.039	-15,7%	-301.600	-303.203	-0,5%
Custos Operacionais (1)	93.031.963	96.045.850	-3,1%	47.106.711	48.346.809	-2,6%
Total EBITDA	6.140.085	8.471.396	-27,5%	6.796.855	8.258.242	-17,7%
Margem EBITDA	6,2%	8,1%		12,6%	14,6%	
EBITDA ajustado (2)	7.739.045	9.394.112	-17,6%	8.134.098	8.686.445	-6,4%
Televisão	7.108.129	10.539.609	-32,6%	6.395.992	8.506.901	-24,8%
Publishing	274.995	-93.120	n.a.	998.552	465.945	114,3%
InfoPortugal & Outras	-1.243.039	-1.975.093	37,1%	-597.689	-714.604	16,4%
Amortizações	1.807.926	1.731.726	4,4%	900.667	854.765	5,4%
EBIT	4.332.159	6.739.670	-35,7%	5.896.188	7.403.477	-20,4%
Margem EBIT	4,4%	6,4%		10,9%	13,1%	
Res Financeiros (-)	3.641.049	4.383.905	-16,9%	1.840.859	2.126.193	-13,4%
Res. Ant. Imp. & Int. s/controlo	691.110	2.355.765	-70,7%	4.055.329	5.277.284	-23,2%
Imposto (IRC)(-)	605.507	1.129.122	-46,4%	1.210.574	1.605.856	-24,6%
Resultado Líquido	85.603	1.226.643	-93,0%	2.844.755	3.671.428	-22,5%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) Ajustado de 1,56 M€ de custos de reestruturação no 1º semestre de 2017 e 1,38 M€ no 2º trimestre de 2017, e 922 mil euros no 1º semestre de 2016, dos quais 450 mil euros foram registados no 2º trimestre de 2016.



Em termos de balanço, no final do 1º semestre de 2017, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se em 189,1 M€, ou seja, uma redução de 7,5 M€ face ao semestre homólogo.

Evolução da Dívida Líquida jun 2017 (M€)





2. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão

	jun-17	jun-16	var %	2ºT 2017	2ºT 2016	var %
Total Receitas	76.073.247	80.180.750	-5,1%	41.476.386	43.331.183	-4,3%
Publicidade	48.167.359	47.468.511	1,5%	27.842.146	27.691.172	0,5%
Subscrição Canais	21.729.433	21.824.596	-0,4%	10.851.590	10.715.462	1,3%
Multimedia	4.174.334	8.440.660	-50,5%	1.813.146	3.458.438	-47,6%
Outras	2.002.121	2.446.983	-18,2%	969.504	1.466.111	-33,9%
Custos Operacionais (1)	68.965.118	69.641.141	-1,0%	35.080.394	34.824.282	0,7%
EBITDA	7.108.129	10.539.609	-32,6%	6.395.992	8.506.901	-24,8%
EBITDA (%)	9,3%	13,1%		15,4%	19,6%	
EBITDA ajustado (2)	8.496.747	10.592.812	-19,8%	7.733.209	8.506.901	-9,1%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) EBITDA ajustado de 1,38 M€ com custos de reestruturação no 2º trimestre de 2017.

A SIC atingiu receitas totais de 41,5 M€ no 2º trimestre de 2017, o que representa uma descida de 4,3% face ao período homólogo do ano passado. Esta descida explica-se quase na sua totalidade pela quebra em 47,6% das receitas com IVRs. No acumulado a junho de 2017, as receitas totais desceram 5,1% para 76,0 M€.

As receitas de publicidade atingiram 27,8 M€ no 2º trimestre, uma subida de 0,5% quando comparado com o trimestre homólogo de 2016. Apesar do impacto com eventos não recorrentes que afetaram o 2º trimestre do ano anterior, como o Europeu de Futebol e o Rock in Rio, o que penalizou o crescimento do mercado publicitário no segmento de televisão. No final do 1º semestre de 2017, as receitas publicitárias cresceram 1,5% para 48,2 M€.

De salientar que no mês junho de 2017 deu-se início às comemorações dos 25 anos da SIC, com uma digressão que percorrerá as 18 capitais de distrito, numa operação apoiada por vários patrocinadores, com duração até ao dia 6 de Outubro, terminando na cidade de Lisboa.

A SIC terminou o 1º semestre de 2017 com uma audiência média de 17,5%, menos 0,6 pontos percentuais que o semestre homólogo, registando no 2º trimestre de 2017 uma média de 17,4%, tendo mantido a liderança no principal target comercial (A/B C D 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 21,4% de share. Aos dias úteis, a liderança foi mais acentuada, com 22,4% no 1º semestre de 2017. Para esta liderança nos targets comerciais, contribuíram a boa performance do “Jornal da Noite” e das novelas “Amor Maior” e “Rainha das Flores”, bem como, a partir de maio, a nova novela “Espelho d’Água”.

Os canais SIC, generalista e temáticos, obtiveram no 1º semestre do ano, no seu conjunto, uma quota de mercado de 20,6%, representando menos 0,8 pp quando comparado com o 1º semestre de 2016. No target comercial (A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 21,0% de share, mais 1,2 pp em relação ao semestre homólogo do ano passado.



As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, cresceram 1,3% no 2º trimestre de 2017, para 10,8 M€. Esta subida, ficou a dever-se à evolução positiva, em simultâneo, dos mercados externos e domésticos. Em termos acumulados, no final de junho, as receitas totais registaram uma queda de 0,4%, para 21,7 M€.

Audiências Temáticos

	(%)	1ºSem 2017
1º CMTV		2,5
2º Hollywood		2,1
3º SIC Notícias		2,1
4º Globo		1,9
5º TVI24		1,9
6º Disney Channel		1,8
7º Panda		1,7
8º FOX		1,5
21º SIC Mulher		0,8
36º SIC Radical		0,4
47º SIC Caras		0,2
55º SIC K		0,2

Em termos de audiência, no 1º semestre, os canais por subscrição da SIC alcançaram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,7%, menos 0.1 pp que no semestre homólogo. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,1% de share, alcançando o 3º lugar do ranking geral dos canais de subscrição, e realizando uma performance idêntica a 2016.

Quanto aos restantes canais temáticos, no 1º semestre, a SIC Mulher e a SIC Radical obtiveram, respetivamente, uma quota de mercado de 0,8% e de 0,4%, enquanto a SIC Caras e a SIC K alcançaram 0,2% de share.

Fonte: GfK, valores Consolidados

As receitas de IVR's apresentaram no 2º trimestre uma queda de 47,6%, atingindo 1,8 M€, como consequência do fim do programa "Portugal em Festa" no início de maio de 2016. Neste semestre registou-se uma descida de 50,5%, para 4,2 M€.

As restantes receitas, no 2º trimestre do ano, apresentam uma descida de 33,9% para 0,97 M€, apesar da subida registada nas vendas de conteúdos. No acumulado, as outras receitas apresentam uma descida de 18,2%, para 2,0 M€.

No que se refere aos custos operacionais no 2º trimestre, registaram uma subida de 0,7%, penalizados pelos custos com reestruturação no valor de 1,3 M€. Sem considerar os custos de reestruturação, os custos operacionais teriam descido 3,1% no 2º trimestre de 2017.

O EBITDA ajustado dos custos com reestruturação fixou-se em 7,7 M€ no 2º trimestre, o que representa uma descida de 9,1% quando comparado com o 2º trimestre de 2016, resultado afetado principalmente pela quebra da atividade dos IVR's. No 1º semestre de 2017, o EBITDA ajustado situou-se nos 8,5 M€, uma descida de 19,8%.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

	jun-17	jun-16	var %	2ºT 2017	2ºT 2016	var %
Total Receitas	22.336.980	23.917.474	-6,6%	12.201.734	13.207.921	-7,6%
Circulação	11.245.382	11.204.269	0,4%	5.688.114	5.669.361	0,3%
Publicidade	9.705.085	10.650.402	-8,9%	5.739.018	6.515.421	-11,9%
Produtos Alternativos	733.287	1.144.581	-35,9%	423.831	599.530	-29,3%
Outras receitas	653.225	918.223	-28,9%	350.770	423.610	-17,2%
Custos Operacionais (1)	22.061.985	24.010.594	-8,1%	11.203.182	12.741.976	-12,1%
EBITDA	274.995	-93.120	n.a	998.552	465.945	114,3%
EBITDA (%)	1,2%	-0,4%		8,2%	3,5%	
EBITDA ajustado (2)	485.030	335.083	44,7%	998.578	894.148	11,7%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) Ajustado de 210 mil euros com custos de reestruturação no 1º semestre de 2017.

No segmento do Publishing, no 2º trimestre de 2017, as receitas totais desceram 7,6%, para 12,2 M€, comparativamente ao trimestre homólogo de 2016. Para esta descida contribuiu principalmente a queda nas receitas de publicidade e nos produtos alternativos.

As receitas de circulação cresceram 0,3%, para 5,7 M€, no 2º trimestre do ano. A performance positiva registada neste trimestre ficou a dever-se ao crescimento das receitas de assinaturas e à atualização dos preços de capa na maioria das publicações. No 1º semestre, as receitas de circulação subiram 0,4%. No que se refere às receitas com a subscrição digital, cresceram 13,7% no 2º trimestre, originando uma subida de 15,5% no semestre, representando 5,7% do total das receitas de circulação, no final do 1º semestre de 2017.

As receitas de publicidade atingiram 5,7 M€ no 2º trimestre, tendo descido 11,9% em relação ao trimestre homólogo de 2016. No final do 1º semestre de 2017, as receitas com publicidade desceram 8,9%. É de se salientar o contributo da publicidade digital, representando cerca de 19,7% do total das receitas de publicidade da área do Publishing.

A aposta que tem vindo a ser feita no digital refletiu-se nas receitas, nas áreas da publicidade e da circulação, representando atualmente 10,9% do total do volume de negócios da área do Publishing no final do 1º semestre de 2017.

As vendas de produtos alternativos continuaram em queda, tendo caído 29,3% no 2º trimestre, atingindo receitas de 424 mil euros, enquanto as outras receitas desceram 17,2%. No acumulado no final do 1º semestre de 2017, as receitas com produtos alternativos desceram 35,9% em comparação com o semestre homólogo.

Em termos de custos operacionais, houve uma redução de 12,1% no 2º trimestre, que contribui para se atingir um EBITDA de 1,0 M€, no 2º trimestre, uma subida de 114,3% em relação ao 2º trimestre de 2016, ou de 11,7% no EBITDA ajustado. No acumulado a junho de 2017, o EBITDA ajustado foi de 485 mil euros, um ganho de 44,7% em relação a junho de 2016.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras

	jun-17	jun-16	var %	2ºT 2017	2ºT 2016	var %
Total Receitas	761.821	419.021	81,8%	225.446	65.946	241,9%
InfoPortugal	1.096.541	816.060	34,4%	527.046	369.149	42,8%
Intersegmentos & Outras	-334.720	-397.039	-15,7%	-301.600	-303.203	-0,5%
Custos Operacionais (1)	2.004.860	2.394.115	-16,3%	823.135	780.551	5,5%
EBITDA	-1.243.039	-1.975.093	37,1%	-597.689	-714.604	16,4%
EBITDA ajustado (2)	-1.243.039	-1.533.783	19,0%	-597.689	-714.604	16,4%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (2) EBITDA ajustado de custos de reestruturação de 441 mil euros, no 1º semestre de 2016

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

No 2º trimestre de 2017, na continuação do forte crescimento de projetos no âmbito da cartografia, a Infoportugal atingiu receitas operacionais de 527 mil euros, o que representa um ganho de 42,8% relativamente ao período homólogo de 2016. Esta boa performance alcançada durante o 2º trimestre de 2017 é consequência do crescimento da área de cartografia e fotografia aérea, os quais permitiram uma significativa expansão da margem. No 1º semestre do ano, as receitas da InfoPortugal atingiram 1,1 M€, um aumento de 34,4%.

Em termos de resultados consolidados, no 2º trimestre de 2017, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 0,6 M€, apresentando uma melhoria na ordem dos 16,4% comparativamente com o trimestre homólogo de 2016.



6. Perspetivas

Os indicadores operacionais e os resultados líquidos do Grupo IMPRESA alcançados no 2º trimestre de 2017, bem como as medidas de reestruturação implementadas durante este período, inseridas num contexto macro-económico mais favorável, permitem o cumprimento dos objetivos propostos para este ano.

Lisboa, 27 de julho de 2017

O Conselho de Administração

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão

Alexandre de Azevedo Vaz Pinto

Maria Luisa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

João Nuno Lopes de Castro



ANEXO AO RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO
(1º SEMESTRE DE 2017)

Todos os membros do Conselho de Administração declaram, nos termos e para os efeitos da alínea c) do nº 1 do artº 246º do Código dos Valores Mobiliários, que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a), igualmente do nº 1 do mesmo artigo, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão, conjuntamente com os anexos que o integram, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam

Lisboa, 27 de julho de 2017

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão
Presidente do Conselho de Administração

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão
Vogal do Conselho de Administração e Administrador Delegado

Alexandre de Azevedo Vaz Pinto
Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria

António Soares Pinto Barbosa
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia
Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria

José Manuel Archer Galvão Teles
Vogal do Conselho de Administração

João Manuel Lopes de Castro
Vogal do Conselho de Administração



Demonstrações Consolidadas

1º Semestre de 2017

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	11	311.471	435.821
Ativos fixos tangíveis	11	28.371.323	28.234.916
Investimentos financeiros	12	3.442.497	3.667.894
Propriedades de investimento		5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas	13	5.165.484	4.568.154
Outros ativos não correntes		4.841.430	4.941.825
Ativos por impostos diferidos	10	811.386	818.427
Total de ativos não correntes		<u>349.748.852</u>	<u>349.472.298</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas e existências	13	18.445.940	17.059.014
Clientes e contas a receber	14	36.856.566	37.631.796
Outros ativos correntes	15	5.755.236	6.329.572
Caixa e equivalentes de caixa	16	3.835.137	3.491.256
Total de ativos correntes		<u>64.892.879</u>	<u>64.511.638</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>414.641.731</u>	<u>413.983.936</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	17	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	17	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	17	2.001.798	1.782.188
Resultados transitados e outras reservas		22.060.615	19.520.330
Resultado consolidado líquido do período		85.603	2.759.895
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>144.327.288</u>	<u>144.241.685</u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	18	125.648.856	134.730.289
Locações financeiras		212.190	256.701
Provisões	21	4.021.853	3.757.354
Passivos por impostos diferidos	10	315.456	315.456
Total de passivos não correntes		<u>130.198.355</u>	<u>139.059.800</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Empréstimos obtidos	18	66.997.560	51.596.359
Fornecedores e contas a pagar	19	32.500.378	29.876.474
Locações financeiras		115.751	113.399
Passivos por imposto corrente	10	480.430	253.801
Outros passivos correntes	20	40.021.969	48.842.418
Total de passivos correntes		<u>140.116.088</u>	<u>130.682.451</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>270.314.443</u>	<u>269.742.251</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>414.641.731</u>	<u>413.983.936</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2017	Segundo trimestre de 2016
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	6	86.815.309	91.043.650	47.540.212	49.447.370
Vendas	6	11.969.027	12.337.275	6.101.499	6.251.889
Outros proveitos operacionais		387.712	1.136.321	261.855	905.792
Total de proveitos operacionais		<u>99.172.048</u>	<u>104.517.246</u>	<u>53.903.566</u>	<u>56.605.051</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	7	(41.629.507)	(39.554.759)	(21.042.306)	(19.892.832)
Fornecimentos e serviços externos	8	(24.943.424)	(29.450.999)	(12.390.044)	(14.933.432)
Custos com o pessoal		(25.629.976)	(25.703.810)	(13.259.517)	(12.703.821)
Amortizações e depreciações		(1.807.926)	(1.731.726)	(900.667)	(854.765)
Provisões e perdas de imparidade		(270.000)	(515.000)	(135.000)	(380.000)
Outros custos operacionais		(559.056)	(821.282)	(279.844)	(436.724)
Total de custos operacionais		<u>(94.839.889)</u>	<u>(97.777.576)</u>	<u>(48.007.378)</u>	<u>(49.201.574)</u>
Resultados operacionais		<u>4.332.159</u>	<u>6.739.670</u>	<u>5.896.188</u>	<u>7.403.477</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	9	(45.397)	(592.381)	33.891	(349.033)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	9	(3.595.652)	(3.791.524)	(1.874.750)	(1.777.160)
		<u>(3.641.049)</u>	<u>(4.383.905)</u>	<u>(1.840.859)</u>	<u>(2.126.193)</u>
Resultados antes de impostos		691.110	2.355.765	4.055.329	5.277.284
Impostos sobre o rendimento do período	10	(605.507)	(1.129.122)	(1.210.574)	(1.605.856)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral		<u>85.603</u>	<u>1.226.643</u>	<u>2.844.755</u>	<u>3.671.428</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:					
Básico		0,0005	0,0073	0,0169	0,0219
Diluído		0,0005	0,0073	0,0169	0,0219

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do semestre findo em 30 de junho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Nota</u>	<u>Capital</u>	<u>Prémio de emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Resultados transitados e outras reservas</u>	<u>Resultado consolidado líquido do período</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2016		84.000.000	36.179.272	1.247.348	16.318.585	4.027.659	141.772.864
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015		-	-	534.840	3.492.819	(4.027.659)	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2016		-	-	-	-	1.226.643	1.226.643
Saldo em 30 de junho de 2016		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>1.782.188</u>	<u>19.811.404</u>	<u>1.226.643</u>	<u>142.999.507</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2017		84.000.000	36.179.272	1.782.188	19.520.330	2.759.895	144.241.685
Aplicação do resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016	17	-	-	219.610	2.540.285	(2.759.895)	-
Resultado consolidado líquido do semestre findo em 30 de junho de 2016		-	-	-	-	85.603	85.603
Saldo em 30 de junho de 2017		<u>84.000.000</u>	<u>36.179.272</u>	<u>2.001.798</u>	<u>22.060.615</u>	<u>85.603</u>	<u>144.327.288</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES

E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	Não auditado	
				Segundo trimestre de 2017	Segundo trimestre de 2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		92.897.371	93.040.406	47.606.227	50.000.326
Pagamentos a fornecedores		(69.339.611)	(79.857.650)	(34.217.779)	(35.130.916)
Pagamentos ao pessoal		(24.526.758)	(24.811.024)	(12.564.851)	(12.012.147)
Fluxos gerados pelas operações		(968.998)	(11.628.268)	823.597	2.857.263
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(378.878)	(153.134)	(369.679)	(70.272)
Outros (pagamentos) / recebimentos relativos à atividade operacional		(304.598)	(727.754)	5.237.710	(377.677)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>(1.652.474)</u>	<u>(12.509.156)</u>	<u>5.691.628</u>	<u>2.409.314</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Dividendos e reduções de capital de associadas	12	180.000	200.000	180.000	200.000
Juros e proveitos similares	9	62.195	37.860	32.953	20.919
Subsídios		31.394	-	31.394	-
		<u>273.589</u>	<u>237.860</u>	<u>244.347</u>	<u>220.919</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		(730.379)	(2.056.327)	(241.389)	(1.278.957)
Ativos intangíveis		(17.003)	(74.169)	(17.003)	(53.503)
		<u>(747.382)</u>	<u>(2.130.496)</u>	<u>(258.392)</u>	<u>(1.332.460)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(473.793)</u>	<u>(1.892.636)</u>	<u>(14.045)</u>	<u>(1.111.541)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		<u>24.874.536</u>	<u>33.581.586</u>	<u>15.796.641</u>	<u>14.372.447</u>
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos de instituições de crédito		(18.554.768)	(7.849.239)	(16.068.988)	(6.084.787)
Amortizações de contratos de locação financeira		(274.172)	(5.853.647)	(251.075)	(5.412.127)
Juros e custos similares		(3.008.519)	(4.523.748)	(2.881.095)	(4.170.118)
		<u>(21.837.459)</u>	<u>(18.226.634)</u>	<u>(19.201.158)</u>	<u>(15.667.032)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>3.037.077</u>	<u>15.354.952</u>	<u>(3.404.517)</u>	<u>(1.294.585)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		910.810	953.160	2.273.066	3.188
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	(1.974.513)	3.430.627	(3.336.769)	4.380.599
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	(1.063.703)	4.383.787	(1.063.703)	4.383.787

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2017.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Impresa – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (“Impresa”) tem sede em Lisboa, na Rua Ribeiro Sanches nº 65, foi constituída em 18 de outubro de 1990 e tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades.

O Grupo Impresa (“Grupo”) é constituído pela Impresa e suas empresas subsidiárias (Nota 4). O Grupo atua na área de media, nomeadamente através da difusão de programas de televisão e da edição de publicações em papel e em formato digital.

As ações da Impresa encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras condensadas, cujo anexo é apresentado de modo condensado, foram autorizadas para publicação em 27 de julho de 2017 pelo Conselho de Administração da Impresa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas do semestre findo em 30 de junho de 2017, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), que foram ajustadas de modo a estarem conforme com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia e de acordo com as disposições do IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adotadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Impresa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e referidas no respetivo anexo.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, entraram em vigor emendas e melhoramentos de algumas normas internacionais de relato financeiro, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, que não tiveram impacto nas demonstrações financeiras condensadas consolidadas do Grupo em 30 de junho de 2017.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS FUNDAMENTAIS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, nem foram reconhecidos erros materiais ou alterações significativas das estimativas contabilísticas relativos a períodos anteriores.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Atividade principal	Percentagem efetiva em	
			2017	2016
Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (empresa - mãe)	Lisboa	Gestão de participações sociais	Mãe	Mãe
Impresa Publishing, S.A. (“Impresa Publishing”)	Paço de Arcos	Edição de publicações	100,00%	100,00%
SIC - Sociedade Independente de Comunicação, S.A. (“SIC”)	Carnaxide	Televisão	100,00%	100,00%
GMTS - Global Media Technology Solutions - Serviços Técnicos e Produção Multimédia, Sociedade Unipessoal, Lda. (“GMTS”)	Carnaxide	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
InfoPortugal - Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A. (“InfoPortugal”)	Matosinhos	Produção multimédia	100,00%	100,00%
Impresa Service & Office Share - Gestão de Imóveis e Serviços, S.A. (“IOSS”)	Paço de Arcos	Gestão de imóveis e serviços	100,00%	100,00%

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

5. RELATO POR SEGMENTOS

Não houve alterações ao nível da apresentação dos segmentos. Estes são identificados pelo Grupo de acordo com o reporte interno de informação financeira ao Conselho de Administração, para suporte à avaliação de desempenho e à tomada de decisões quanto à afetação dos recursos a utilizar nos negócios. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa e gere o seu negócio.

No segmento Publishing, as vendas efetuadas ao Grupo Vasp contribuíram com 8,9% e 8,6% dos proveitos operacionais do Grupo apresentados nas demonstrações condensadas consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral dos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, correspondente a 8.807.124 Euros e 8.946.171 Euros, respetivamente (Nota 23). O Grupo Vasp é um intermediário entre os editores de publicações e a rede de distribuição ao consumidor final, sendo participado pela Impresa em 33,33%. Adicionalmente, as receitas de publicidade resultam, essencialmente, de compras efetuadas às empresas do Grupo por cinco centrais de meios, que atuam como intermediários entre o anunciante e os meios de comunicação social.

As transações entre segmentos são registadas seguindo os mesmos princípios contabilísticos usados, pelo Grupo, nas transações com terceiros.

A maioria das receitas do Grupo é gerada em território nacional.

A maioria dos ativos está localizada em território nacional, não existindo alterações na afetação destes aos segmentos reportáveis, face ao divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Segmento operacional:Em 30 de junho de 2017:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	75.438.249	10.256.707	1.120.353	86.815.309	-	86.815.309
Prestações de serviços - inter-segmentos	290.556	44.487	3.208.210	3.543.253	(3.543.253)	-
Vendas - clientes externos	-	11.969.027	-	11.969.027	-	11.969.027
Outros proveitos operacionais - clientes externos	302.124	66.759	18.829	387.712	-	387.712
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	42.318	-	-	42.318	(42.318)	-
Total de proveitos operacionais	76.073.247	22.336.980	4.347.392	102.757.619	(3.585.571)	99.172.048
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(38.957.223)	(2.672.284)	-	(41.629.507)	-	(41.629.507)
Fornecimentos e serviços externos	(15.724.165)	(10.653.226)	(2.151.604)	(28.528.995)	3.585.571	(24.943.424)
Custos com o pessoal	(13.858.993)	(8.620.770)	(3.150.213)	(25.629.976)	-	(25.629.976)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.418.865)	(60.877)	(328.184)	(1.807.926)	-	(1.807.926)
Provisões	(180.000)	(90.000)	-	(270.000)	-	(270.000)
Outros custos operacionais	(244.737)	(25.705)	(288.614)	(559.056)	-	(559.056)
Total de custos operacionais	(70.383.983)	(22.122.862)	(5.918.615)	(98.425.460)	3.585.571	(94.839.889)
Resultados operacionais	5.689.264	214.118	(1.571.223)	4.332.159	-	4.332.159
Resultados financeiros:						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	(45.397)	(45.397)	-	(45.397)
Outros resultados financeiros	(1.028.881)	(193.630)	(2.373.141)	(3.595.652)	-	(3.595.652)
	(1.028.881)	(193.630)	(2.418.538)	(3.641.049)	-	(3.641.049)
Resultados antes de impostos	4.660.383	20.488	(3.989.761)	691.110	-	691.110
Impostos sobre o rendimento	(1.181.655)	(90.329)	666.477	(605.507)	-	(605.507)
Resultado do segmento	3.478.728	(69.841)	(3.323.284)	85.603	-	85.603

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2016:

	Televisão	Imprensa	Outros	Total dos segmentos	Eliminações	Total consolidado
Proveitos operacionais:						
Prestações de serviços - clientes externos	79.006.278	11.187.196	850.176	91.043.650	-	91.043.650
Prestações de serviços - inter-segmentos	383.377	36.398	3.066.753	3.486.528	(3.486.528)	-
Vendas - clientes externos	-	12.337.275	-	12.337.275	-	12.337.275
Outros proveitos operacionais - clientes externos	748.777	356.605	30.939	1.136.321	-	1.136.321
Outros proveitos operacionais - inter-segmentos	42.318	-	-	42.318	(42.318)	-
Total de proveitos operacionais	80.180.750	23.917.474	3.947.868	108.046.092	(3.528.846)	104.517.246
Custos operacionais:						
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(36.477.484)	(3.077.275)	-	(39.554.759)	-	(39.554.759)
Fornecimentos e serviços externos	(19.761.595)	(11.180.592)	(2.037.658)	(32.979.845)	3.528.846	(29.450.999)
Custos com o pessoal	(12.825.637)	(9.333.047)	(3.545.126)	(25.703.810)	-	(25.703.810)
Amortizações e depreciações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.361.032)	(58.380)	(312.314)	(1.731.726)	-	(1.731.726)
Provisões	(180.000)	(305.000)	(30.000)	(515.000)	-	(515.000)
Outros custos operacionais	(396.425)	(114.680)	(310.177)	(821.282)	-	(821.282)
Total de custos operacionais	(71.002.173)	(24.068.974)	(6.235.275)	(101.306.422)	3.528.846	(97.777.576)
Resultados operacionais	9.178.577	(151.500)	(2.287.407)	6.739.670	-	6.739.670
Resultados financeiros:						
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-	-	(592.381)	(592.381)	-	(592.381)
Outros resultados financeiros	(1.124.479)	(171.058)	(2.495.987)	(3.791.524)	-	(3.791.524)
Resultados antes de impostos	8.054.098	(322.558)	(5.375.775)	2.355.765	-	2.355.765
Impostos sobre o rendimento	(2.073.740)	21.816	922.802	(1.129.122)	-	(1.129.122)
Resultado do segmento	5.980.358	(300.742)	(4.452.973)	1.226.643	-	1.226.643

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E VENDAS POR ATIVIDADE

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, as prestações de serviços e as vendas foram como segue:

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2017	Segundo trimestre de 2016
Prestações de serviços:				
Televisão:				
Publicidade	48.167.359	47.468.511	27.842.146	27.691.172
Assinaturas de canais	21.729.433	21.824.596	10.851.590	10.715.462
Outras (a)	5.541.457	9.713.171	2.248.253	3.855.434
	<u>75.438.249</u>	<u>79.006.278</u>	<u>40.941.989</u>	<u>42.262.068</u>
Publishing:				
Publicidade	9.705.085	10.650.402	5.739.018	6.515.421
Outras	551.622	536.794	317.692	260.531
	<u>10.256.707</u>	<u>11.187.196</u>	<u>6.056.710</u>	<u>6.775.952</u>
Outros:				
Cartografia digital	1.096.541	814.102	662.476	382.794
Outras	23.812	36.074	(120.963)	26.556
	<u>1.120.353</u>	<u>850.176</u>	<u>541.513</u>	<u>409.350</u>
Total das prestações de serviços	86.815.309	91.043.650	47.540.212	49.447.370
Vendas:				
Publicações	11.245.382	11.204.269	5.688.114	5.669.119
Outras - publishing	723.645	1.133.006	413.385	582.770
Total das vendas	11.969.027	12.337.275	6.101.499	6.251.889
Total das prestações de serviços e das vendas	98.784.336	103.380.925	53.641.711	55.699.259

(a) No decurso do semestre findo em 30 de junho de 2017, a quebra de receita nesta rubrica deve-se, essencialmente, à diminuição das receitas obtidas nos passatempos de serviço telefónico de valor acrescentado.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

7. CUSTOS DOS PROGRAMAS EMITIDOS E DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, os custos dos programas emitidos e das mercadorias vendidas foram como segue:

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2017	Segundo trimestre de 2016
Programas exibidos	38.957.223	36.477.484	19.652.368	18.270.823
Matérias-primas consumidas	2.323.917	2.505.939	1.214.044	1.278.199
Mercadorias vendidas	348.367	571.336	175.894	343.810
	<u>41.629.507</u>	<u>39.554.759</u>	<u>21.042.306</u>	<u>19.892.832</u>

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2017	Segundo trimestre de 2016
Subcontratos	6.276.349	6.710.362	3.258.388	3.353.627
Trabalhos especializados	4.830.925	5.695.722	2.314.881	3.330.838
Artigos para oferta (prémios)	2.168.654	3.986.892	1.004.807	1.743.710
Comunicação	2.808.117	4.222.194	1.308.122	1.946.859
Conservação e reparação	2.043.911	1.947.658	1.052.112	951.011
Publicidade e propaganda	1.348.724	1.256.698	587.460	646.480
Rendas e alugueres	1.407.553	1.598.411	704.425	817.012
Honorários	1.663.499	1.622.395	866.890	829.576
Outros	2.395.692	2.410.667	1.292.959	1.314.319
	<u>24.943.424</u>	<u>29.450.999</u>	<u>12.390.044</u>	<u>14.933.432</u>

A variação verificada nas rubricas “Artigos para oferta (prémios)” e “Comunicação”, durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 face ao período homólogo, refere-se, essencialmente, à diminuição das chamadas efetuadas pelos telespectadores para os números de serviço telefónico de valor acrescentado e respetivos prémios atribuídos, decorrente do fim da emissão do programa “Portugal em festa”, ocorrida em maio de 2016.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 têm a seguinte composição:

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2017	Segundo trimestre de 2016
<u>Ganhos e perdas em empresas associadas (a):</u>				
Perdas em empresas associadas	(132.233)	(647.534)	(24.015)	(393.102)
Ganhos em empresas associadas	86.836	55.153	57.906	44.069
	<u>(45.397)</u>	<u>(592.381)</u>	<u>33.891</u>	<u>(349.033)</u>
<u>Juros e outros custos financeiros:</u>				
Juros suportados	(2.817.436)	(2.987.523)	(1.424.308)	(1.565.722)
Outros custos financeiros	(522.723)	(501.064)	(265.659)	(267.055)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(322.025)	(350.624)	(98.066)	33.668
	<u>(3.662.184)</u>	<u>(3.839.211)</u>	<u>(1.788.033)</u>	<u>(1.799.109)</u>
<u>Outros proveitos financeiros:</u>				
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.345	1.555	1.116	849
Juros obtidos	62.195	37.860	32.953	20.919
Diferenças de câmbio favoráveis	-	8.272	(120.703)	181
Outros proveitos financeiros	1.992	-	(83)	-
	<u>66.532</u>	<u>47.687</u>	<u>(86.717)</u>	<u>21.949</u>
Resultados financeiros	<u>(3.641.049)</u>	<u>(4.383.905)</u>	<u>(1.840.859)</u>	<u>(2.126.193)</u>

(a) Esta rubrica é composta por:

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2017	Segundo trimestre de 2016
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	(132.233)	55.153	(24.015)	44.069
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	86.836	(647.534)	57.906	(393.102)
	<u>(45.397)</u>	<u>(592.381)</u>	<u>33.891</u>	<u>(349.033)</u>

10. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os passivos por imposto corrente detalham-se conforme segue:

	30 de junho de 2017	31 de Dezembro de 2016
<u>Passivos por imposto corrente</u>		
Estimativa de imposto	661.147	2.126.783
Pagamentos adicionais por conta	-	(499.452)
Pagamentos por conta	-	(953.034)
Pagamentos especiais por conta	(9.199)	(17.906)
Retenções na fonte	(171.518)	(402.590)
	<u>480.430</u>	<u>253.801</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

O detalhe dos impostos sobre o rendimento do exercício, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, é o seguinte:

a) Impostos sobre o rendimento do exercício

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2017	Segundo trimestre de 2016
Imposto corrente	(661.147)	(1.229.379)	(591.036)	(1.141.470)
Insuficiência/excesso de estimativa de imposto do exercício anterior	62.681	(89.957)	62.681	(89.957)
Imposto diferido do período	(7.041)	190.214	(682.219)	(374.429)
	<u>(605.507)</u>	<u>(1.129.122)</u>	<u>(1.210.574)</u>	<u>(1.605.856)</u>

b) Diferenças temporárias – movimento nos impostos diferidos

O Grupo contabiliza os impostos diferidos resultantes das diferenças temporárias entre as bases contabilísticas e fiscais dos seus ativos e passivos.

Neste sentido, foram reconhecidos, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, ativos por impostos diferidos como segue:

30 de junho de 2017:

	Ativos por impostos diferidos			
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	380.406	372.152	65.869	818.427
Constituição/(reversão)	-	(7.041)	-	(7.041)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>380.406</u>	<u>365.111</u>	<u>65.869</u>	<u>811.386</u>

31 de dezembro de 2016:

	Ativos por impostos diferidos				
	Perdas de imparidade de contas a receber	Provisões para outros riscos e encargos	Perdas de imparidade em propriedades de investimento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	282.492	266.231	65.869	6.316	620.908
Constituição/(reversão)	97.914	105.921	-	(6.316)	197.519
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>380.406</u>	<u>372.152</u>	<u>65.869</u>	<u>-</u>	<u>818.427</u>

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os passivos por impostos diferidos decorriam de diferenças temporárias relacionadas com o Plano de Pensões do Grupo.

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

As variações na rubrica ativos intangíveis e na rubrica ativos fixos tangíveis resultam, essencialmente, do efeito das amortizações e depreciações do período, da aquisição de equipamento de cartografia e fotografia aérea, *software* e aquisição de diverso equipamento técnico de transmissão e gravação televisiva, bem como de obras de ampliação do edifício de Paço de Arcos.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A variação verificada nesta rubrica em 30 de junho de 2017 face a 31 de dezembro de 2016, encontra-se relacionada, essencialmente, com o reconhecimento de ganhos e perdas em empresas associadas no montante de 45.397 Euros (Nota 9) e com a distribuição de dividendos da VASP no montante de 180.000 Euros.

13. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS E EXISTÊNCIAS

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o valor dos direitos de transmissão de programas e das existências tinha o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2017		31 de Dezembro de 2016	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<u>Direitos de transmissão:</u>				
<u>Valor bruto:</u>				
Direitos de transmissão de programas	5.165.484	3.030.155	4.568.154	4.153.608
Adiantamentos por conta de compras	557.128	14.048.773	557.128	11.482.748
	<u>5.722.612</u>	<u>17.078.928</u>	<u>5.125.282</u>	<u>15.636.356</u>
<u>Imparidades no valor de realização:</u>				
Imparidades acumuladas no valor de realização	(557.128)	-	(557.128)	-
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão	<u>5.165.484</u>	<u>17.078.928</u>	<u>4.568.154</u>	<u>15.636.356</u>
<u>Existências:</u>				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	-	1.102.045	-	1.039.610
Produtos e trabalhos em curso	-	264.967	-	383.048
	-	<u>1.367.012</u>	-	<u>1.422.658</u>
Valor líquido de realização dos direitos de transmissão e das existências	<u>5.165.484</u>	<u>18.445.940</u>	<u>4.568.154</u>	<u>17.059.014</u>

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica “Adiantamentos por conta de compras” inclui pagamentos efetuados pela SIC a fornecedores de programas, ao abrigo de contratos celebrados com estas entidades, referentes a direitos de transmissão de programas, que a esta data ainda não se encontravam disponíveis para exibição.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo não possui inventários dados como garantia pelo cumprimento de passivos.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de Junho de 2017			31 de Dezembro de 2016		
	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável	Valor bruto	Perdas de imparidade acumuladas	Valor realizável
Clientes	44.350.650	(9.355.244)	34.995.406	45.592.609	(10.187.758)	35.404.851
Faturação a emitir:						
Serviços de valor acrescentado	566.739	-	566.739	845.754	-	845.754
Direitos de transmissão de televisão dos canais temáticos	663.879	-	663.879	671.771	-	671.771
Direitos de transmissão de televisão do canal generalista	228.411	-	228.411	209.936	-	209.936
Outra faturação a emitir	402.131	-	402.131	499.484	-	499.484
	<u>46.211.810</u>	<u>(9.355.244)</u>	<u>36.856.566</u>	<u>47.819.554</u>	<u>(10.187.758)</u>	<u>37.631.796</u>

15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
<u>Outros ativos correntes:</u>		
Adiantamentos a fornecedores	725.861	864.374
Outros devedores	2.836.048	3.516.806
Pagamentos antecipados	2.010.631	1.305.594
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA") a recuperar	182.696	642.798
	<u>5.755.236</u>	<u>6.329.572</u>

16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2017 e 2016 e em 31 de dezembro de 2016, a discriminação de caixa e seus equivalentes, constante na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidades, constantes na demonstração condensada consolidada da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de junho de 2016
Numerário	145.247	92.184	198.941
Depósitos bancários	<u>3.689.890</u>	<u>3.399.072</u>	<u>5.410.633</u>
	3.835.137	3.491.256	5.609.574
Descobertos bancários	<u>(4.898.840)</u>	<u>(5.465.769)</u>	<u>(1.225.787)</u>
	<u>(1.063.703)</u>	<u>(1.974.513)</u>	<u>4.383.787</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada na demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa compreende os valores de caixa e depósitos imediatamente mobilizáveis, para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, deduzidos dos descobertos bancários. Na demonstração condensada consolidada da posição financeira, os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Empréstimos obtidos" do passivo corrente.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL A ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Composição do capital: Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e ascendia a 84.000.000 Euros, sendo constituído por 168.000.000 ações com o valor nominal de cinquenta cêntimos, sendo detido como segue, de acordo com as participações qualificadas comunicadas à CMVM:

	30 de Junho 2017		31 de dezembro 2016	
	Percentagem detida	Montante	Percentagem detida	Montante
Impreger - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. ("Impreger")	50,31%	42.257.294	50,31%	42.257.294
Madre - SGPS, S.A.	4,79%	4.024.345	4,79%	4.024.345
Santander Asset Management - Sociedade Gestora de fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	4,67%	3.925.621	4,70%	3.945.621
Grupo BPI	3,69%	3.100.000	3,69%	3.100.000
Newshold - SGPS, S.A.	2,40%	2.019.382	2,40%	2.019.382
Azvalor Asset Management	2,29%	1.926.148	-	-
Invesco, Ltd.	0,00%	-	6,78%	5.693.491
Outros	31,84%	26.747.211	27,33%	22.959.867
	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>84.000.000</u>

Prémios de emissão de ações: O valor registado nesta rubrica resulta dos ágios obtidos nos aumentos de capital, ocorridos em exercícios anteriores. Segundo a legislação em vigor, a utilização do valor incluído nesta rubrica segue o regime aplicável à reserva legal, ou seja, não pode ser distribuído aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizado para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporado no capital.

Reserva legal: A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Conforme deliberado em Assembleia Geral de acionistas, realizada em 19 de abril de 2017, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 de 4.392.190 Euros, apurado nas demonstrações financeiras individuais da Impresa, foi aplicado como segue:

Outras reservas	4.172.580
Reserva legal	219.610
	<u>4.392.190</u>

O diferencial entre o resultado líquido individual e o consolidado, nas contas consolidadas, foi transferido para resultados transitados e outras reservas.

18. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A variação ocorrida na rubrica "Empréstimos obtidos", face a 31 de dezembro de 2016, respeita, essencialmente, ao pagamento das prestações dos empréstimos que se venceram durante o primeiro semestre de 2017 e à utilização de contas correntes caucionadas e descobertos bancários anteriormente negociados.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

19. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Fornecedores, conta corrente	30.958.437	29.407.077
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	1.541.941	469.397
	<u>32.500.378</u>	<u>29.876.474</u>

20. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tinha o seguinte detalhe:

	30 de junho de 2017	31 de Dezembro de 2016
Adiantamentos de clientes	234.327	224.916
Acréscimos de custos (a)	24.287.100	26.972.485
Proveitos diferidos	4.240.295	4.392.456
Estado e outros entes públicos	8.169.402	9.632.402
Outros passivos	3.090.845	7.620.159
	<u>40.021.969</u>	<u>48.842.418</u>

(a) A diminuição desta rubrica resulta, essencialmente, da emissão das notas de crédito de rappel referentes ao exercício de 2016.

21. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES21.1 Provisões

Em 30 de junho de 2017 a rubrica de provisões é referente, essencialmente, a diversos processos judiciais, que já se encontravam em curso no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, relativamente aos quais não ocorreram alterações significativas na natureza dos mesmos nem na expectativa de sucesso ou insucesso face a 31 de dezembro de 2016.

21.2 Passivos contingentes

Em 30 de junho de 2017, as garantias prestadas pelo Grupo são as apresentadas no anexo às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, com as seguintes alterações:

- a) Emissão das seguintes garantias adicionais durante o semestre findo em 30 de junho de 2017:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna relativas a novos concursos publicitários, no montante de 1.936.505 Euros;
 - Garantia prestada pela IOSS ao Município de Oeiras, para garantia de eventual reposição de terras nas condições iniciais decorrente das obras de ampliação do edifício, no montante de 447.844 Euros;

- b) Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, deixaram de existir as seguintes garantias:
- Garantias prestadas pela SIC à Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, no montante de 738.999 Euros, de concursos que terminaram;
 - Garantia prestada pela SIC à Repartição de Finanças de Algés relativa a processo de execução fiscal findo em 2016, no montante de 970.283 Euros.

22. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

22.1 Pensões

Determinadas empresas do Grupo (Impresa e Impresa Publishing) assumiram o compromisso de conceder aos empregados e a administradores remunerados, admitidos até 5 de julho de 1993, prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice e invalidez. Estas prestações são calculadas com base numa percentagem crescente com o número de anos de serviço, aplicada à tabela salarial, ou numa percentagem fixa aplicada ao salário base, definida como sendo os valores em 2002.

O Grupo constituiu um fundo de pensões autónomo para fazer face ao pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com um estudo atuarial realizado pela sociedade gestora do fundo, o valor atual das responsabilidades do conjunto das empresas supra referidas por serviços passados dos seus empregados ativos e reformados em 31 de dezembro de 2016 foi estimado em 3.387.598 Euros, sendo que o valor do fundo a essa data ascendia a 4.791.521 Euros. O Grupo estima que não tenham ocorrido variações relevantes no valor da responsabilidade e dos ativos do fundo no semestre findo em 30 de junho de 2017.

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

22.2 Compromissos para a aquisição de programas

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo tinha contratos ou acordos celebrados com terceiros para a compra de direitos de exibição de filmes, séries e outros programas de 15.564.123 Euros e 18.064.240 Euros, respetivamente, não incluídos na demonstração condensada consolidada da posição financeira, de acordo com os critérios valorimétricos utilizados, como segue:

Natureza	30 de junho de 2017					31 de dezembro de 2016				
	Ano de disponibilidade dos títulos					Ano de disponibilidade dos títulos				
	2017	2018	2019 e seguintes	Sem data definida	Total	2017	2018	2019 e seguintes	Sem data definida	Total
Desporto	1.239.804	-	-	-	1.239.804	2.547.388	-	-	-	2.547.388
Documentários	377.506	92.200	94.720	-	564.426	85.152	-	-	-	85.152
Entretenimento	3.125.233	84.585	-	-	3.209.819	4.175.720	-	-	-	4.175.720
Eventos	69.773	-	-	1.868	71.641	219.146	-	3.736	-	222.882
Filmes	1.402.196	407.068	-	-	1.809.264	1.742.224	110.000	-	-	1.852.224
Formatos	60.549	-	-	-	60.549	84.731	-	-	-	84.731
Infantis	783.974	39.208	-	-	823.182	733.961	39.208	-	-	773.169
Mini Séries	24.085	-	-	-	24.085	40.399	-	-	-	40.399
Novelas	7.440.360	-	-	-	7.440.360	7.794.965	-	-	-	7.794.965
Séries 60'	320.994	-	-	-	320.994	482.217	-	5.393	-	487.610
	<u>14.844.474</u>	<u>623.061</u>	<u>94.720</u>	<u>1.868</u>	<u>15.564.123</u>	<u>17.905.903</u>	<u>149.208</u>	<u>9.129</u>	<u>-</u>	<u>18.064.240</u>

Natureza	30 de junho de 2017					31 de dezembro de 2016				
	Ano limite para exibição dos títulos					Ano limite para exibição dos títulos				
	2017	2018	2019 e seguintes	Sem data definida	Total	2017	2018	2019 e seguintes	Sem data definida	Total
Desporto	59.594	1.180.211	-	-	1.239.804	1.178.967	1.368.421	-	-	2.547.388
Documentários	3.580	91.806	469.040	-	564.426	50.124	35.027	-	-	85.152
Entretenimento	1.616.466	631.434	632.316	329.603	3.209.819	3.171.514	801.427	85.663	117.116	4.175.720
Eventos	35.000	10.273	24.500	1.868	71.641	121.682	71.415	26.049	3.736	222.882
Filmes	-	3.818	1.805.445	-	1.809.264	545	123.133	1.728.182	364	1.852.224
Formatos	19.549	41.000	-	-	60.549	43.731	41.000	-	-	84.731
Infantis	9.774	92.227	721.181	-	823.182	41.694	341.836	389.639	-	773.169
Mini Séries	9.545	14.540	-	-	24.085	-	14.945	25.455	-	40.399
Novelas	-	293.123	4.737	7.142.500	7.440.360	7.756.161	-	38.804	-	7.794.965
Séries 60'	15.338	68.327	237.329	-	320.994	23.338	99.147	359.732	5.393	487.610
	<u>1.768.845</u>	<u>2.426.759</u>	<u>3.894.548</u>	<u>7.473.971</u>	<u>15.564.123</u>	<u>12.387.756</u>	<u>2.896.351</u>	<u>2.653.524</u>	<u>126.609</u>	<u>18.064.240</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

22.3 Compromissos para a aquisição de ativos fixos tangíveis

Em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, existiam compromissos para aquisição de ativos fixos tangíveis de, aproximadamente, 2.385.387 Euros e 680.808 Euros, respetivamente.

22.4 Locações operacionais

Os principais contratos de locação operacional em 30 de junho de 2017 são:

No exercício findo em 31 dezembro de 2004, a SIC alienou o edifício da sua sede a um fundo de investimento, por 12.300.000 Euros, tendo adicionalmente celebrado um contrato de arrendamento daquele edifício pelo período de 15 anos, pagando uma renda anual de 816.500 Euros no primeiro ano de vigência do contrato e 873.000 Euros a partir do segundo ano, sujeita a atualizações anuais em função da taxa de inflação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a GMTS celebrou um contrato de arrendamento de um imóvel onde se encontram implantados os estúdios de televisão explorados por esta e utilizados pela SIC, por um período de 8 anos, pagando uma renda anual de, aproximadamente, 236.000 Euros, sujeita a atualizações anuais em função da portaria publicada para o efeito.

Adicionalmente, o Grupo utiliza ainda outros bens em regime de locação operacional.

Os contratos de locação operacional em vigor não possuem rendas contingentes. As rendas de contratos locação operacional vencem-se como segue:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
no prazo de um ano	1.719.174	2.082.743
entre um ano e cinco anos	2.468.715	2.985.711
mais de cinco anos	215.079	266.698
	<u>4.402.967</u>	<u>5.335.152</u>

23. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2017, os saldos e as transações com partes relacionadas são as seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>				
Grupo BPI	2.650.198	1.451.794	-	106.146.664
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	88.535	3.548.548	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp - Distribuidora de Publicações, S.A. ("Vasp")	-	2.250.062	7.072	-
Vasp Premium - Entrega personalizada de publicações, Lda. ("Vasp Premium")	-	-	17.763	-
Vasp TMK - Soluções de Trademarketing, Lda. ("Vasp TMK")	-	-	14.465	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, S.A. ("Lusa")	-	-	79.027	-
DPS - Digital Priting Services, Lda. ("DPS")	-	-	1.059	-
<u>Outras:</u>				
Compta - Equipamentos e Serviços de Informática, S.A. ("Compta")	-	-	205	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	116.784	-
	<u>2.650.198</u>	<u>3.790.391</u>	<u>3.784.923</u>	<u>106.146.664</u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
<u>Acionistas:</u>					
Impreger	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.789.000	134.002	32.794
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	11.557.000	-	-	456.825	-
<u>Associadas:</u>					
Vasp (Nota 5)	73.870	-	-	8.807.124	-
Vasp Premium	27.523	-	-	-	-
Vasp TMK	23.870	-	-	-	-
Lusa	186.229	-	-	-	-
DPS	1.314	-	-	-	-
<u>Outras:</u>					
Conselho de Administração	-	167.720	-	-	-
Compta	1.290	-	-	-	-
Compta Infra-estruturas	213	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	100.845	-	-	-	-
	<u>12.017.046</u>	<u>167.720</u>	<u>1.789.000</u>	<u>9.397.951</u>	<u>32.794</u>

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

	Saldos			
	Depósitos à ordem	Contas a receber	Contas a pagar	Empréstimos obtidos
<u>Acionistas:</u>				
Grupo BPI	2.145.436	2.012.440	-	107.947.049
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	-	219.040	5.350.377	-
<u>Associadas:</u>				
Vasp	-	2.033.159	40.216	-
Vasp Premium	-	-	49.229	-
Vasp TMK	-	-	19.449	-
Lusa	-	-	92.250	-
DPS	-	-	1.111	-
<u>Outras:</u>				
Compta	-	-	17.254	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	-	-	164.985	-
	<u>2.145.436</u>	<u>4.264.640</u>	<u>5.734.871</u>	<u>107.947.049</u>

ANEXO CONDENSADO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de junho de 2016, as transações com partes relacionadas detalhavam-se como segue:

	Transações				
	Serviços obtidos	Custos com o pessoal	Custos financeiros	Vendas e serviços prestados	Proveitos financeiros
Acionistas:					
Impreger	44.892	-	-	-	-
Grupo BPI	-	-	1.914.721	129.002	11.777
Grupo Madre (SP - Televisão, Lda.)	10.259.467	-	-	312.001	-
Associadas:					
Vasp (Nota 5)	89.935	-	-	8.946.171	-
Vasp Premium	80.417	-	-	-	-
Vasp TMK	25.120	-	-	-	-
Lusa	173.427	-	-	-	-
DPS	3.118	-	-	-	-
Outras:					
Conselho de Administração	-	282.135	-	-	-
Conta	820	-	-	-	-
Conta Infra-estruturas	15.625	-	-	-	-
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados	70.897	-	-	-	-
	<u>10.763.718</u>	<u>282.135</u>	<u>1.914.721</u>	<u>9.387.174</u>	<u>11.777</u>

Os termos ou condições praticados entre a Impresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Alguns acionistas da Impresa são instituições financeiras, com as quais são estabelecidos acordos comerciais no normal decurso da atividade da Impresa, com condições semelhantes aos que normalmente são contratados entre entidades independentes. As atividades desenvolvidas no âmbito desses acordos comerciais respeitam, essencialmente, à prestação de serviços de publicidade por parte do Grupo Impresa e à concessão de empréstimos por parte dessas instituições financeiras. No início de 2005, o Grupo Impresa adquiriu, ao Grupo BPI e a outros pequenos acionistas, 49% do capital da SIC e obteve um empréstimo de 152.500.000 Euros para financiar aquela aquisição.

O Grupo Madre tem uma participação qualificada na Impresa, e é detentor do capital da SP, empresa a quem a SIC contrata a produção de novelas, em condições normais de mercado

Os saldos e transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação foram anulados no processo de consolidação, estando evidenciados na Nota 5.

Atendendo à estrutura de governação do Grupo e ao processo de tomada de decisão, o Grupo apenas considera "pessoal-chave da gerência" o Conselho de Administração, uma vez que as principais decisões relacionadas com a sua atividade são tomadas pelo Administrador Delegado e pelo Conselho de Administração. Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, as transações com o Conselho de Administração correspondem, essencialmente, às remunerações auferidas no desempenho das suas funções no Grupo Impresa.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 foram pagos complementos de pensões ao Presidente do Conselho de Administração no montante de 92.370 Euros, em ambos períodos, pelo fundo de pensões.

Durante aqueles períodos não foram atribuídos benefícios de longo prazo, de cessação de contrato ou pagamentos em ações aos membros do Conselho de Administração.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 21 de julho de 2017, o Grupo tomou a decisão de interromper o processo de emissão de obrigações a subscrever por investidores qualificados, anunciado em 3 de julho, sem para o qual tenha incorrido em qualquer contingência conhecida.



LISTA DE TITULARES COM PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

A QUE SE REFERE A ALÍNEA B) DO N°1 DO ART° 8°

DO REGULAMENTO N° 05/2008 DA C.M.V.M.

(Com referência a 30 de junho de 2017)

Titular c/ participação qualificada	Quantidade de Ações Detidas	Percentagem de direitos de voto
IMPREGER - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.		
* Diretamente	84.514.588	50,306%
* Através do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	1,500%
* Através do Vice-Presidente do Conselho de Administração Engº Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0,005%
* Através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Flores de Andrade	160	0,000%
Total Imputavel	87.042.994	51,811%
(a) – A IMPREGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é detida maioritariamente pela sociedade BALSEGER, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, a qual é detida em 99,99% pelo Dr. Francisco José Pereira Pinto de Balsemão, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
Madre - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.		
* Diretamente	8.048.689	4,791%
Total Imputavel	8.048.689	4,791%
(a) – A Madre – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA é controlada pela Madre – Empreendimentos Turísticos, SA, que por sua vez é controlada pelo Sr.		
BANCO BPI, S.A.		
* Diretamente	6.200.000	3,690%
Total Imputavel	6.200.000	3,690%
Santander Asset Management, S.A.		
* Através do Fundo Santander Acções Portugal	7.726.841	4,599%
* Através do Fundo Santander PPA	124.400	0,074%
Total Imputavel	7.851.241	4,673%
Newshold - S.G.P.S.		
* Diretamente (a)	4.038.764	2,404%
Total Imputavel	4.038.764	2,404%
(a) – A Newshold – S.G.P.S., SA é detida em 91,25% pela Pineview Overseas, SA, pelo que os referidos direitos de voto lhes são igualmente imputáveis.		
Azvalor Asset Management,		
* Diretamente	3.852.295	2,293%
Total Imputavel	3.852.295	2,293%



**INFORMAÇÃO A QUE SE REFEREM OS ART^{OS} 447º DO C.S.C.
E 14º DO REGULAMENTO DA CMVM Nº 5/2008**

(Ações e obrigações detidas pelos membros dos órgãos de administração e fiscalização da sociedade com referência a 30/06/2017)

Indicação sobre ações:

Membros do Órgão de Administração	Ações			
	Detidas em 31.12.16	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 31.06.17
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	2.520.000	0	0	2.520.000
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	100	5.000	0	5.100
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	8.246	0	0	8.246
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	140	0	0	140
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente do Conselho de Administração) – Detinha, em 31.12.16, 2.520.000 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2017, se mantinha igual em 30.06.17. Na IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, sociedade que se encontra em relação de domínio com a IMPRESA, detinha, através da sociedade BALSEGER, SGPS, SA, por si participada em 99,99999%, em 31.12.16, 12.095.376 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2017, se mantinha igual em 30.06.17. Sua mulher, Maria Mercedes Aliú Presas Pinto de Balsemão, detinha, em 31.12.16, 868 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2017, se mantinha igual em 30.06.17. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Presidente do Conselho de Administração, detinha, em 31.12.16, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2017, se mantinha igual em 30.06.17. A Sociedade Francisco Pinto Balsemão, Lda., de que é Gerente, detinha, em 31.12.16, 140 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2017, se mantinha igual em 30.06.17.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Administrador Delegado) – Detinha, em 31.12.16, 100 ações da IMPRESA, posição que se alterou no 1º semestre de 2017, por aquisição de 5.000 ações, passando a deter 5.100 ações em 30.06.17.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017. A IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA, de que é Administrador, detinha, em 31.12.16, 84.514.588 ações, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2017, se mantinha igual em 30.06.17.

Alexandre de Azeredo Vaz Pinto (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Detinha, em 31.12.16, 140 ações da IMPRESA, posição que, por não ter havido qualquer aquisição/alienação no 1º semestre de 2017, se mantinha igual em 30.06.17.

António Soares Pinto Barbosa (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.



Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

José Manuel Archer Galvão Teles (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

João Nuno Lopes de Castro (Vogal do Conselho de Administração) - Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

Membros do Órgão de Fiscalização	Ações			
	Detidas em 31.12.16	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.17
Deloitte & Associados, SROC, SA - (Fiscal Único)	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0

Indicação sobre obrigações:

Membros do Órgão de Administração	Obrigações			
	Detidas em 31.12.16	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.17
Francisco José Pereira Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão	0	0	0	0
Francisco Maria Supico Pinto Balsemão	0	0	0	0
Alexandre de Azeredo Vaz Pinto	0	0	0	0
António Soares Pinto Barbosa	0	0	0	0
Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia	0	0	0	0
José Manuel Archer Galvão Teles	0	0	0	0
João Nuno Lopes de Castro	0	0	0	0

Francisco José Pereira Pinto de Balsemão (Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

Francisco Pedro Presas Pinto de Balsemão (Administrador Delegado) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

Francisco Maria Supico Pinto Balsemão (Vice-Presidente do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.



Alexandre de Azeredo Vaz Pinto (Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

António Soares Pinto Barbosa (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia (Vogal do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

José Manuel Archer Galvão Teles (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

João Nuno Lopes de Castro (Vogal do Conselho de Administração) – Não fez nenhuma aquisição/alienação no 1º semestre de 2017.

Membros do Órgão de Fiscalização	Obrigações			
	Detidas em 31.12.16	Adquiridas	Transmitidas	Detidas em 30.06.17
Deloitte & Associados, SROC, SA - (Fiscal Único)	0	0	0	0
Luís Augusto Gonçalves Magalhães (ROC) – (Suplente)	0	0	0	0



ANEXO A QUE SE REFERE O ARTº 448º
DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS
(Com referência a 30 de junho de 2017)

Com mais de 1/2 do capital

Titular	Quantidade de Ações Detidas
IMPREGER – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	87.042.994 ações

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (a Entidade) e suas subsidiárias (o Grupo), que compreendem a demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2017 (que evidencia um total de 414.641.731 Euros e um total de capital próprio de 144.327.288 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado de 85.603 Euros), a demonstração condensada consolidada dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração condensada das alterações no capital próprio consolidado e a demonstração condensada consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e o anexo condensado a estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34), e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas anexas da Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A em 30 de junho de 2017 não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato financeiro tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34).

"Deloitte" refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Aceda a www.deloitte.com/pt/about para saber mais sobre a nossa rede global de firmas membro.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, n.º 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto

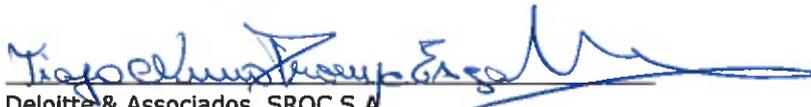
© 2017 Para informações contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.



Ênfase

Sem modificar a nossa conclusão, chamamos a atenção para o facto de que, em 23 de agosto de 2017, o Grupo informou, através de comunicado ao mercado, que irá proceder a um reposicionamento estratégico da sua atividade, que deverá implicar uma redução da sua exposição ao setor das revistas, e um enfoque primordial nas áreas audiovisuais e digitais, tendo para o efeito iniciado um processo formal de avaliação do seu portfolio de publicações, do qual poderá resultar a alienação de títulos. À data deste relatório, não são ainda conhecidos os resultados deste processo de avaliação, pelo que se verifica uma situação de incerteza quanto aos eventuais impactos contabilísticos que possam resultar da sua conclusão.

Lisboa, 31 de agosto de 2017



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Tiago Nuno Proença Esgalhado, (ROC)